

## **A percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos na pediatria: uma revisão literária**

### **The nursing team's perception regarding palliative care on pediatrics: a literary review**

Giovana Maria Moreira Coito, *e-mail: [giovanammcoito@gmail.com](mailto:giovanammcoito@gmail.com)*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9288563806669967>. Fone: (41) 99532-5984.

Samara Kohns Ledra Zagheni, *e-mail: [samaraklzagheni@gmail.com](mailto:samaraklzagheni@gmail.com)*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9780515016711519>. Fone: (47) 99717-2038.

Elisandra Alves Kuse, *e-mail: [elisandrakuse@yahoo.com.br](mailto:elisandrakuse@yahoo.com.br)*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>. Fone: (47) 99153-5544.

**Resumo:** Os cuidados paliativos baseiam-se em uma concepção global, compreendendo a atenção dos aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais de pacientes com doenças graves ou com condições que ameaçam a continuidade da vida. Tem por objetivo promover o bem-estar, a dignidade e a autonomia dos doentes e seus familiares. Nesse contexto, o enfermeiro e sua equipe desempenham um papel fundamental, sendo eles os profissionais que estão de forma direta atendendo o paciente e sua família em todos os momentos desse processo. Objetivo geral: identificar por meio da literatura como tem sido para os profissionais de enfermagem a aplicabilidade do paliativismo em pediatria. Estudo de revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes bancos de dados eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Research, Society and Development (RSD Journal) e nos bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ocorrendo a coleta no período de fevereiro a abril de 2022. Apresentaram-se pelos profissionais, dificuldades relacionadas à compreensão e a aplicabilidade dos cuidados paliativos na pediatria, apontaram lacunas na formação profissional, presença de conflitos entre os profissionais e o despreparo para lidar com os abalos psicológicos que a morte da criança pode causar. Conclui-se a necessidade da abordagem sobre o tema durante a graduação, a importância da educação continuada, bem como, o apoio psicológico aos profissionais dentro das instituições.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Pediatria. Cuidados de Enfermagem. Terminalidade da Vida.

**Abstract:** Palliative care is based on a global concept, comprehending the attention to the physical, psychological, social and spiritual aspects of patients with serious illnesses or conditions that threaten the continuity of life. It has the objective to promote the well-being, dignity and autonomy of patients and their families. In this context, the nurse and his team play a fundamental role, as they are the professionals who are directly assisting the patient and his family at all times in this process. To identify through the literature how the applicability of palliative care in pediatrics has been for nursing professionals. A qualitative integrative literature review study. For data collection, the following electronic databases were used: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Research, Society and Development (RSD Journal) and in the databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Science (LILACS), Nursing Databases (BDENF), Virtual Health Library (VHL), collection taking place from February to April 2022. Presented by professionals, difficulties related to the understanding and applicability of palliative care in pediatrics, pointed to gaps in professional training, the presence of conflicts between

professionals and the lack of ability to deal with the psychological shocks that the child's death can cause. It is concluded the need to approach the subject during graduation, the importance of continuing education, as well as psychological support for professionals within institutions.

**Keywords:** Palliative Care. Pediatrics. Nursing care. Terminality of Life.

## **1 Introdução e Relevância social**

Historicamente os primeiros relatos da assistência em cuidados paliativos ocorreram durante o período da Idade Média, por pessoas comuns que ofereciam acolhimento e cuidados por meio de caridade aos desfalecidos, doentes, órfãos e leprosos. Como naquela época muitas doenças não tinham prognóstico de cura, esses doentes eram acolhidos como uma forma de aliviar o sofrimento. Na década de 1900, os cuidados passaram a ser iniciados em centros chamados de “hospices”, que eram lugares destinados aos portadores de doenças letais. Contudo, um novo olhar começou a surgir para este tipo de assistência no século XX, onde os cuidados paliativos passaram a ser realizados de forma institucionalizada, dando uma nova perspectiva aos doentes que estão fora de capacidades terapêuticas curativas (HERNANDES et al., 2021).

Quando falamos em cuidados paliativos, obrigatoriamente vem em nossa mente uma das primeiras e mais influentes profissionais da área, Dame Cicely Saunders. Nascida em 22 de junho de 1918 na Inglaterra, Saunders abandonou o curso de política e economia no início da Segunda Guerra Mundial e foi estudar enfermagem, pois sentia a necessidade de dedicar-se em algo que pudesse ajudar as pessoas. Contudo, Saunders sempre buscava fazer algo a mais por seus pacientes, então após a guerra, passou a dedicar-se ao trabalho de assistência social na área médica e continuou como enfermeira, só que desta vez voluntariamente. Demonstrando interesse e visando complementar seus cuidados, em 1957 finalizou o curso de medicina, possibilitando uma assistência integral ao controle da dor dos pacientes em cuidados paliativos (MOREIRA; NERY, 2021).

No Brasil, há discussões a respeito dos cuidados paliativos desde a década de 70, mas foi nos anos 90 que os cuidados paliativos começaram a surgir de forma organizada, mesmo que de primeiro momento experimentalmente. No ano de 2005 foi fundada a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), esta é a principal entidade de representação multiprofissional da área no Brasil e seu compromisso é com o desenvolvimento e reconhecimento dessa prática como campo de conhecimento científico e atuação profissional (ANCP, 2022).

Com a fundação da ANCP, os cuidados paliativos no Brasil deram um salto importante

na organização e prestação dos cuidados aos pacientes com diagnósticos de terminalidade, estabelecendo definições precisas do que é o cuidado paliativo, além de prover regularização profissional e critérios de qualidade para a sua implementação aos pacientes (ANCP, 2022).

Os Cuidados Paliativos baseiam-se em uma concepção global, compreendendo a atenção dos aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais de pessoas com doenças graves ou com condições que ameaçam a continuidade da vida. Tem por objetivo promover o bem-estar, a dignidade e a autonomia dos doentes e seus familiares. Esse cuidado é praticado por uma equipe de multiprofissionais e interdisciplinares, das quais fazem parte médicos, enfermeiros, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, dentista, psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional (ANCP, 2019).

Na área de pediatria, os cuidados paliativos são realizados como método de prevenir, identificar e tratar as crianças acometidas por doença crônica, progressiva e avançada, englobando além do paciente, a sua família e as equipes de cuidados. Pode ser implementado em qualquer fase da doença, mas quanto mais precoce for disponibilizado mais benéfico será para a criança e família. Garantir o cuidado paliativo a criança e a família é um ato contínuo, é um compromisso na promoção do bem-estar, trabalhando com o conceito de morte digna, sem dor e em paz (BOTOSSI, 2021).

Refletindo nesse contexto das doenças crônicas, se faz imprescindível que os profissionais da saúde tenham saberes acerca dos cuidados paliativos. A Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como o Ministério da Saúde do Brasil, reconhece que o enfermeiro, assim como todos profissionais da equipe multidisciplinar de saúde, possuem responsabilidade ética de implementar cuidados paliativos (BUCK et al., 2020).

Destaca-se ainda que os profissionais de enfermagem por estarem de forma contínua no cuidado assistencial ao paciente terminal, possuem potencial de destaque na equipe de saúde para se conectar com a criança, bem como com a sua família e, assim desenvolver uma relação de proximidade empática e harmônica, capaz de ir além do cuidar, transcendendo para as dimensões emocionais, sociais e espirituais, promovendo portanto, uma assistência mais humana à criança em estágio de terminalidade da vida (BUCK et al., 2020).

## **2 Problema de Pesquisa**

Como os profissionais de enfermagem tem se posicionado acerca dos cuidados paliativos em pediatria?

### 3 Objetivos da pesquisa

#### 3.1 Geral

Identificar por meio da literatura como tem sido para os profissionais de enfermagem a aplicabilidade do paliativismo em pediatria.

### 4 Material e Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo, que tem por objetivo identificar por meio da literatura como tem sido para os profissionais de enfermagem a aplicabilidade do paliativismo em pediatria.

A revisão bibliográfica integrativa é um método que permite a incorporação das evidências na prática clínica de forma sistemática e ordenada, que possibilita reunir e sintetizar os conhecimentos de um determinado assunto. Este método ainda aponta as lacunas dos resultados obtidos através das pesquisas, possibilitando assim, a realização de um novo estudo. Na área da enfermagem, a revisão bibliográfica integrativa tem o potencial de construir conhecimento, elaborando um saber fundamentado na prática baseada em evidências, tendo como resultado um serviço de melhor qualidade (LIMA et al., 2021).

Para a fundamentação do estudo, foi realizado uma pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Research, Society and Development (RSD Journal) e nos bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF) através da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que abordaram o tema nos últimos 5 (cinco) anos. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a abril de 2022. Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): *Cuidados Paliativos, Pediatria, Cuidados de Enfermagem, Terminalidade da Vida*. Sendo definidos os critérios de busca e seleção dos artigos:

- **Critérios de inclusão:** artigos relacionados ao tema, artigos disponíveis na íntegra, com download gratuito, em língua portuguesa e estrangeira sendo o espanhol, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2017 a 2022).
- **Critérios de exclusão:** artigos com data inferior ao ano de 2017, artigos indisponíveis para download gratuitamente, artigos incompletos, artigos em língua estrangeira que não seja o espanhol e artigos que não correspondiam com o objetivo do trabalho.

## 5 Resultados

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (realizou a leitura, para estruturar as categorias) e interpretação (efetuou a discussão com os outros autores) (CARDOSO; DE OLIVEIRA; GHELLI, 2021).

Inicialmente foram pesquisados os descritores individualmente, sendo encontrados artigos científicos conforme a tabela 1, a seguir:

**Tabela 1 - Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os DeCS individualmente.**

<b>PALAVRAS-CHAVE</b>	<b>LILACS</b>	<b>BDENF</b>	<b>SCIELO</b>	<b>RSD JOURNAL</b>	<b>GOOGLE ACADÊMICO</b>
<i>Cuidados Paliativos</i>	2.311	779	1.274	125	3.900
<i>Pediatria</i>	11.700	680	17.671	138	13.600
<i>Cuidados de enfermagem</i>	23.212	19.308	9.831	716	15.800
<i>Terminalidade da vida</i>	450	237	126	16	547

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

Diante do extenso número de publicações disponíveis, realizou-se um refinamento na busca. Os descritores foram pesquisados de forma associada em trio, utilizando o termo “and”, conforme as tabelas 2, 3 e 4 a seguir:

**Tabela 2 - Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os DeCS associados em trio.**

<b>Cuidados paliativos AND pediatria AND cuidados de enfermagem</b>	<b>LILACS</b>	<b>BDENF</b>	<b>SCIELO</b>	<b>RSD JOURNAL</b>	<b>GOOGLE ACADÊMICO</b>
Ano de publicação abaixo ao ano 2017	10	8	5	0	235
Não disponível na íntegra ou para download	1	1	1	0	5
Disponível em língua estrangeira que não o espanhol	1	1	1	0	55
Não relacionados	5	4	3	4	435
Incluídos	2	3	1	3	7

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

**Tabela 3 - Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os DeCS associados em trio.**

<b>Cuidados paliativos AND pediatria AND terminalidade da vida</b>	<b>LILACS</b>	<b>BDENF</b>	<b>SCIELO</b>	<b>RSD JOURNAL</b>	<b>GOOGLE ACADÊMICO</b>
Ano de publicação abaixo ao ano 2017	4	1	2	0	80
Não disponível na íntegra ou para download	0	0	0	0	2
Disponível em língua estrangeira que não o espanhol	1	0	0	0	13
Não relacionados	3	1	1	0	87
Incluídos	1	1	1	0	3

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

**Tabela 4 - Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os DeCS associados em trio.**

<b>Pediatria AND cuidados de enfermagem AND terminalidade da vida</b>	<b>LILACS</b>	<b>BDENF</b>	<b>SCIELO</b>	<b>RSD JOURNAL</b>	<b>GOOGLE ACADÊMICO</b>
Ano de publicação abaixo ao ano 2017	0	1	0	0	89
Não disponível na íntegra ou para download	0	0	0	0	4
Disponível em língua estrangeira que não o espanhol	0	0	0	0	12
Não relacionados	1	1	0	0	92
Incluídos	1	1	1	0	5

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

**Tabela 5 - Somatória das tabelas 2, 3 e 4.**

<b>BASES DE DADOS</b>	<b>LILACS</b>	<b>BDENF</b>	<b>SCIELO</b>	<b>RSD JOURNAL</b>	<b>GOOGLE ACADÊMICO</b>	<b>TOTAL</b>
Ano de publicação abaixo ao ano 2017	14	10	7	0	404	435
Não disponível na íntegra ou para download	1	1	1	0	11	14

Disponível em língua estrangeira que não o espanhol	2	1	1	0	80	84
Não relacionados	9	6	4	4	616	639
Incluídos	4	5	3	3	13	28

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

A totalidade de artigos que preencheram os critérios de busca nas bases de dados foi de 28. Destes, 13 artigos se repetiram nas buscas, resultando, portanto, 15 para discussão.

Com base nos estudos elegidos foi construída a **Tabela 6**, com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, região, objetivos e tipos de estudos.

Já a **Tabela 7**, aborda os resultados em evidências encontrados em cada publicação, após análise criteriosa de todo material colhido, a fim de responder à questão norteadora deste trabalho: como os profissionais de enfermagem tem se posicionado acerca dos cuidados paliativos em pediatria?

Analisou-se todos os 15 artigos quanto às condutas e desafios encontrados na atuação da equipe de enfermagem na pediatria.

**Tabela 6 – Eixo 1 – Perfil das produções, n = 15.**

	<b>Ano de publicação</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódicos</b>	<b>Título</b>	<b>Região</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Tipos de estudo</b>
1	2020	Eliane Cristina da Silva Buck; Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira; Thainá Caroline Costa Dias; Maria de Fátima de Oliveira Coutinho Silva; Jael Rúbia Figueiredo de Sá França	Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Doença Crônica e Cuidados Paliativos Pediátricos: Saberes e Práticas de Enfermeiros à Luz do Cuidado Humano	Rio de Janeiro - RJ	Analisar saberes e práticas de enfermeiros assistenciais sobre cuidados paliativos à criança com doença crônica, à luz da Teoria do Cuidado Humano	Estudo qualitativo, do tipo exploratório descritivo
2	2020	Ana Sofia Schneider; Maria Cristina Flurin Ludwig; Miriam Neis; Anali Martegani Ferreira; Helena Becker Issi	Ciência, Cuidado e Saúde	Percepções e Vivências da Equipe de Enfermagem Frente ao Paciente Pediátrico em Cuidados Paliativos	Maringá - PR	Conhecer as percepções e as vivências dos profissionais de enfermagem frente ao cuidado à criança em cuidados paliativos em unidades pediátricas	Estudo qualitativo, do tipo exploratório descritivo
3	2019	Edna Regina Verri; Natalia Aparecida Santana Bitencourt; Jéssica Aires da Silva Oliveira; Randolpho dos Santos Júnior; Héliida Silva Marques; Mariana Alves Porto; Debora Grigolette Rodrigues	Revista de Enfermagem UFPE On line	Profissionais de Enfermagem: Compreensão sobre Cuidados Paliativos Pediátricos	São Paulo - SP	Investigar a compreensão e a prática dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados paliativos pediátricos	Estudo qualitativo, transversal, do tipo exploratório e descritivo

4	2021	Aline Paula Spibida Silvestri; Edilson Lima dos Santos; Gabriela Fagan Belini; André Olivo Pellizzaro; Tamires da Silva Moura; Suelen Gonçalves; Marciele Begnini; Daniela Ramos Oliveira; Angélica Moi	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	Equipe de Enfermagem Frente aos Cuidados Paliativos em Pediatria: Revisão Integrativa	Não informado	Compreender a abordagem paliativa na pediatria pela equipe de enfermagem	Revisão integrativa
5	2021	Raylanna Karina Lima e Silva; Bruna Leticia de Souza; Maria do Amparo Veloso Magalhães	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	Desafios do Enfermeiro no Cuidado Paliativo em Oncologia Pediátrica	Não informado	Investigar os desafios que os profissionais de enfermagem enfrentam diante de um quadro de oncologia pediátrica	Revisão integrativa
6	2021	Luana de Oliveira Hernandes; Victor Hugo de Paula Flauzino; Daiana Moreira Gomes; Priscila Gramata da Silva Vitorino; Jonas Magno dos Santos Cesário	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	Prática Clínica de Enfermagem Paliativa em Pediatria	Não informado	Analisar a prática clínica de enfermagem nos cuidados paliativos realizados em pacientes infantojuvenis	Pesquisa descritiva
7	2021	Tatiana Pifano da Silva; Liliane Faria da Silva; Emília Gallindo Cursino; Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes; Rosane Cordeiro Burla de Aguiar; Sandra Teixeira de Araújo Pacheco	Revista Gaúcha de Enfermagem	Cuidados Paliativos no Fim da Vida em Oncologia Pediátrica: Um Olhar da Enfermagem	Rio Grande do Sul - RS	Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica e suas necessidades para realização dos cuidados no fim de vida	Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa

8	2019	Ana Gracinda Ignácio da Silva; Brenda Regina Farias Carneiro; Carolline de Nazaré Silva da Cruz; Regiane Silveira da Luz; Gabriel Fazzi Costa; Marcelina Ribeiro da Silva; Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres; Juliana Conceição Dias Garcez; Daniele Melo Sardinha	Revista Eletrônica Acervo Saúde	O Papel do Enfermeiro Intensivista no Processo de Morte: Uma Revisão Integrativa da Literatura	Belém - PA	Levantar evidências científicas na literatura do período de 2014 a 2018, sobre a vivência dos enfermeiros que trabalham em unidade de terapia intensiva diante do processo de morte	Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa de revisão integrativa
9	2019	Esterlane Kelly Cardoso da Costa; Silvana Brito da Silva; Jórdan Barros da Silva	Revista de Iniciação Científica e Extensão – REICeEn	O Impacto do Estresse na Assistência do Enfermeiro ao Paciente Terminal – Revisão Literária	Goiânia – GO	Descrever os fatores de estresse que impactam na assistência do enfermeiro ao paciente terminal	Revisão integrativa
10	2019	Mônica de Araújo dos Santos; Jonas Rodrigo Gonçalves	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	O Envolvimento Emocional da Equipe de Enfermagem no Processo de Morte de Recém-Nascidos Internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): Uma Revisão Integrativa de Literatura	Não informado	Conhecer e refletir sobre os sentimentos da equipe de enfermagem diante da morte do paciente neonatal	Revisão integrativa
11	2019	Andrey Ferreira da Silva; Caio César da Silva Barros; Erica Limeira Rocha; Patricia Maria da Silva Rodrigues; Jandson de Oliveira Soares; Adria Vanessa da Silva; Vera Lúcia de Azevedo Lima	Revista Enfermagem Atual	Enfrentamento da Enfermagem Diante do Processo de Morte e Morrer: Revisão Integrativa da Literatura	Maceió - AL	Compreender quais as estratégias de enfrentamento utilizadas pelas (os) profissionais de enfermagem frente ao processo de morte e morrer	Revisão integrativa

12	2019	Jéssica Ap <sup>a</sup> Massoni Machado; Lais de Lima Oliva; Talita Maria Bengozi	Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa	Dificuldades da Equipe de Enfermagem Frente aos Cuidados Paliativos em Pediatria: Uma Revisão Integrativa	Não informado	Conhecer as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem na assistência à criança em cuidados oncológicos paliativos	Revisão integrativa
13	2021	Geize Rocha Macedo de Souza; Thaís Hokama dos Anjos; Aline Bueno Francisco; Júlio César de Souza; Luiza Helena de Oliveira Cazola	Brazilian Journal of Development	Atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde ao Paciente Oncológico Infante Juvenil: Revisão Integrativa	Curitiba - PR	Identificar, com base nas produções científicas, como a assistência de enfermagem à criança ou adolescente com câncer tem sido efetuada na atenção primária à saúde	Revisão integrativa
14	2021	Vanessa de Carvalho Silva; Dária Catarina Silva Santos; Maria Aparecida de Souza Silva; Marcella Tibúrcio Maia; Jefferson Nunes dos Santos; Ariane Silva de Jesus; Cíntia Taísa Ferreira Santos; Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves	Id On Line: Revista Multidisciplinar e de Psicologia	Assistência de Enfermagem nos Cuidados Pediátricos Oncológicos: Revisão Integrativa	Não informado	Identificar quais são as práticas e estratégias de cuidados no âmbito da Assistência em Enfermagem, nos cuidados aos pacientes pediátricos com câncer	Revisão integrativa

15	2020	Silmara Santos Vieira; Danielly Nogueira de Oliveira Silva; Luiza Santos Paz; Andrea Marques Vanderlei Ferreira; Waldemar Antônio das Neves Júnior	Revista Portal Saúde e Sociedade	A Enfermagem Oncológica nos Cuidados Paliativos: Uma Revisão Sistemática Integrativa	Maceió - AL	Analisar, nas bases de dados da literatura científica, no período de 2015 a 2019, sobre a assistência da equipe de Enfermagem nos cuidados paliativos ao paciente oncológico, considerando a doença e a iminência de morte	Revisão bibliográfica sistemática integrativa
----	------	--	-------------------------------------	---	-------------	--	--

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

**Tabela 7 – Eixo 2 – Resultados em evidência, n = 15.**

N	Título	Principais resultados
1	Doença Crônica e Cuidados Paliativos Pediátricos: Saberes e Práticas de Enfermeiros à Luz do Cuidado Humano	Os participantes referiram ter pouco conhecimento sobre os CP; não foram contemplados acerca do tema durante a graduação; associam a condições clínicas graves em que medidas terapêuticas não são mais eficazes; enfatizam o alívio da dor e do sofrimento, mas não diferenciam dos cuidados de enfermagem que promovem em seu cotidiano.
2	Percepções e Vivências da Equipe de Enfermagem Frente ao Paciente Pediátrico em Cuidados Paliativos	As unidades em estudo não possuem adesão ao protocolo de CP estabelecido pela Instituição; os profissionais relatam esforço para que se afaste a criança em CP dos olhares da enfermagem, evitando exposições desnecessárias dando mais privacidade ao paciente e a família; expressão de genuíno respeito às necessidades da criança; dificuldade em conversar com a família e com a equipe assistencial para estabelecimento do plano de cuidados; alegam despreparo para trabalhar com CP; manifestam diversos sentimentos e percepções: compaixão, amor, doação, envolvimento, gratificação, impotência, mal-estar e desconforto ao cuidar de uma criança em CP.

3	Profissionais de Enfermagem: Compreensão sobre Cuidados Paliativos Pediátricos	Percebeu-se que o entendimento acerca dos CP é visto principalmente como conforto e acolhimento oferecido às crianças e a seus familiares; CP para indivíduos sem prognóstico de cura; atendimento em CP focado não somente no cuidado com o físico, mas no aspecto psicossocial dos pacientes e seus familiares; 46,7% dos entrevistados não compreendem os CP, alegando que a aplicabilidade é realizada quando não se tem mais o que fazer com o paciente; expressam sensações e sentimento de frustração e impotência diante das limitações e das perdas; os profissionais alegam dificuldades em responder a perguntas difíceis aos pacientes e familiares; desconforto pessoal frente ao sofrimento e as mortes; insuficiência na preparação acadêmica teórica e prática em CP.
4	Equipe de Enfermagem Frente aos Cuidados Paliativos em Pediatria: Revisão Integrativa	Salienta-se que o conhecimento de intervenções dos profissionais da área dos CP, é fundamental para trabalhar na área; falta de preparo em CP ainda no meio acadêmico; os profissionais procuram prestar uma assistência humanizada de modo a amenizar a dor, não somente de forma medicamentosa, mas garantindo amparo e segurança; dificuldade do enfrentamento psicológico com o processo de doença e morte; profissionais são pouco resolutivos a assumirem uma postura de não envolvimento com a criança.
5	Desafios do Enfermeiro no Cuidado Paliativo em Oncologia Pediátrica	Existência de uma grande carga emocional, demonstrada por sentimentos de ansiedade e impotência, sofrida pela equipe de enfermagem ao atender pacientes pediátricos em CP; sobrecarga de tarefas e jornada de trabalho intensa baseadas em atender vários pacientes; profissionais alegam dificuldades nas intervenções relacionados ao fim da vida, em destaque discussões sobre objetivos conflitantes de atendimento; relatam escassez de políticas públicas voltadas aos CP; inexistência de treinamentos e educação tanto na formação acadêmica quanto em especializações; despreparo profissional e inexperiência na prestação da assistência; percepções equivocadas do significado e utilização de CP.
6	Prática Clínica de Enfermagem Paliativa em Pediatria	Os profissionais de enfermagem alegam ter um desequilíbrio emocional ao atender uma criança em CP; os profissionais não conseguem lidar com a morte dos pacientes em CP.
7	Cuidados Paliativos no Fim da Vida em Oncologia Pediátrica: Um Olhar da Enfermagem	Os profissionais de enfermagem compreendem a importância de implementar cuidados integrais e centrados no paciente e na família; entendem a importância de ofertar conforto; poucos profissionais alegam saber o momento ideal de implementar os CP; compreendem o alívio de sintomas; inexistência do cuidado espiritual; reconhecem o papel da enfermagem como os maiores fornecedores do cuidado; os profissionais alegam necessitar de um suporte psicológico tanto para eles quanto ao familiar do doente; dificuldade de uma comunicação efetiva entre os profissionais e a família; falha na implementação dos cuidados entre os profissionais; necessidade de capacitação e/ou atualização.

8	O Papel do Enfermeiro Intensivista no Processo de Morte: Uma Revisão Integrativa da Literatura	Os enfermeiros alegam uma grande carga emocional, demonstrada por meio da angústia, tristeza e incompreensão quando relacionado a interrupção da ordem natural do ciclo vital das crianças; decepção dos enfermeiros diante dos CP, pois não conseguem aceitar que a tecnologia assistencial fracassa perante a cura das doenças.
9	O Impacto do Estresse na Assistência do Enfermeiro ao Paciente Terminal – Revisão Literária	Insegurança, despreparo e sobrecarga dos profissionais dos enfermeiros diante do processo de morte; sensação de frustração diante da desconsideração de suas opiniões por outros profissionais; despreparo na formação acadêmica sobre o tema morte.
10	O Envolvimento Emocional da Equipe de Enfermagem no Processo de Morte de Recém-Nascidos Internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): Uma Revisão Integrativa de Literatura	Os profissionais de enfermagem encontram-se despreparados para lidar com a morte; sentimento de tristeza, angústia, culpa, negação, ansiedade, impotência e frustração são frequentemente demonstrados; dificuldades para abordar a família; despreparo dos profissionais em lidar com o paciente em processo de terminalidade; falta de suporte psicológico aos profissionais de enfermagem; despreparo na formação acadêmica sobre o o processo de terminalidade de vida.
11	Enfrentamento da Enfermagem Diante do Processo de Morte e Morrer: Revisão Integrativa da Literatura	Os profissionais de enfermagem se autoconceituam fortes ao cuidarem de pacientes em estágio terminal, por acreditarem em Deus; os profissionais deixam claro que a morte da criança traz abalos psicológicos graves; empatia e cuidado integral aos pacientes em estágio terminal de vida; sentimentos de angústias, alegrias e frustrações; alegam a necessidade de suporte emocional.
12	Dificuldades da Equipe de Enfermagem Frente aos Cuidados Paliativos em Pediatria: Uma Revisão Integrativa	Os profissionais de enfermagem alegam a necessidade de amparo psicológico; relatam a importância do apoio espiritual ao cuidar da criança em CP; abalo psicológico com a morte de uma criança; dificuldade de mensuração da dor das crianças em CP; relatam a falta de manejo na instituição referente ao cuidado com a dor - prescrição de analgésicos; pouca valorização da dor, subnotificada ou até mesmo, não tratada; dificuldade da equipe de enfermagem em escolher a escala de mensuração da dor; cuidado prestado através de conversa, abraço, escuta ativa, abordando questões psicológicas, sociais e espirituais.
13	Atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde ao Paciente Oncológico Infante Juvenil: Revisão Integrativa	Impessoalidade nos cuidados oferecidos pelos profissionais da ESF; os enfermeiros da ESF desconhecem sobre CP; a equipe de enfermagem se sente despreparada para oferecer assistência aos pacientes em CP; afirmam a necessidade de capacitação; alegam falha na formação acadêmica referente aos CP.

14	Assistência de Enfermagem nos Cuidados Pediátricos Oncológicos: Revisão Integrativa	Assistência de enfermagem através da valorização do indivíduo de maneira integral - amparo físico, psíquico e emocional; relatam a importância da comunicação para o profissional de enfermagem; práticas de cuidado através da minimização da dor e do sofrimento; utilização de conforto e respeito à criança diante do seu estado de adoecimento; enfatizam a importância da escuta, diálogo, companheirismo e atenção aos familiares; dificuldade dos profissionais de enfermagem em lidar com a morte; dificuldade à implantação dos CP; despreparo profissional; medo dos profissionais em se relacionarem emocionalmente com os pacientes e família; sofrimento, ansiedade, estresse e sobrecarga emocional dos profissionais de enfermagem; dificuldade relacionada à autonomia do profissional na assistência.
15	A Enfermagem Oncológica nos Cuidados Paliativos: Uma Revisão Sistemática Integrativa	Despreparo dos profissionais de enfermagem no meio acadêmico sobre os CP; assistência desumana por meio de utilização de cuidados contrários aos preceitos dos CP.

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

## 6 Discussão

Quadro 1 – Similaridades dos artigos selecionados.

Artigos	Similaridades
1, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 13	A equipe de enfermagem relata ter pouco conhecimento, percepções equivocadas do significado e a utilização dos CP. No artigo 3 cerca de 46,7% dos entrevistados não compreendem CP, alegando que a aplicabilidade é realizada quando não se tem mais o que fazer com o paciente. No artigo 4 os profissionais salientam a importância do conhecimento de intervenções dos profissionais da área nos CP.
1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 13, 14, 15	Alegam que não foram contemplados acerca do tema na graduação e, relatam falta de capacitações e atualizações sobre cuidados paliativos, ou seja, existe um despreparo profissional para atender pacientes em CP.
1, 14	Enfatizam a importância do alívio da dor e do sofrimento. No artigo 1, os profissionais relatam que entendem essa importância, mas que, não diferenciam dos cuidados de enfermagem que promovem em seu cotidiano.
2	Não possuem adesão aos protocolos de CP estabelecidos pela Instituição.
2	Relatam esforço para que se afaste a criança em CP dos olhares da enfermaria, evitando exposições desnecessárias.
2, 5, 7, 9, 14	Dificuldade em conversar com a família e com a equipe assistencial para estabelecimento do plano de cuidado. No artigo 9, a equipe de enfermagem relata que existe uma frustração diante da desconsideração de suas opiniões por outros profissionais, ocasionando diminuição da autonomia da enfermagem na assistência. Esses conflitos geram dificuldades nas intervenções relacionados ao fim da vida, resultando em falhas na implementação dos cuidados entre os profissionais.
2, 14	Expressão de genuíno respeito e utilização de conforto as necessidades da criança e ao seu processo de adoecimento.
2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14	Os profissionais de enfermagem manifestam diversos sentimentos e percepções relacionados aos CP:

	<p>compaixão, amor, doação, envolvimento, gratificação, impotência, mal-estar, medo, estresse, ansiedade e desconforto ao cuidar de uma criança nessa situação. Também alegam frustração diante das limitações, do sofrimento dos pacientes e das perdas dos mesmos.</p>
3, 4, 7, 11, 12, 14	<p>Entendem que CP é principalmente dar conforto, amparo, segurança, abraço, conversa, escuta ativa e acolhimento às crianças e aos familiares. Compreendendo a importância do alívio dos sintomas e a valorização do indivíduo de maneira integral.</p>
3, 7, 10, 11, 12, 14	<p>Atendimento em CP não focado somente no cuidado com o físico, mas no aspecto psicossocial dos pacientes e seus familiares. Os artigos 7 e 10 ainda pontuam a necessidade de apoio psicológico para a equipe de enfermagem, concretizando isso no artigo 11, onde os profissionais relatam que a morte da criança, traz abalos psicológicos graves.</p>
3, 10	<p>Os Profissionais alegam dificuldades em abordar a família e responder perguntas difíceis aos pacientes e familiares.</p>
4	<p>Relatam serem pouco resolutivos em assumirem uma postura de não envolvimento com a criança.</p>
5, 9	<p>Alegam sobrecarga de tarefas e jornada de trabalho intensa baseadas em atender vários pacientes.</p>
5	<p>Relatam escassez em políticas públicas voltadas aos CP.</p>
7, 12	<p>Profissionais alegam a inexistência do cuidado espiritual para com os pacientes em CP. Confirmando a importância desse cuidado no artigo 12.</p>
7	<p>Reconhecem o papel da enfermagem como os maiores fornecedores do cuidado.</p>
8	<p>Decepção dos enfermeiros diante dos CP, pois não conseguem aceitar que a tecnologia assistencial fracassa perante a cura das doenças.</p>
11	<p>Os profissionais de enfermagem se auto conceituam fortes ao cuidarem de pacientes em estágio terminal, por acreditarem em Deus.</p>
12	<p>Dificuldade na mensuração e na utilização de escalas da dor nas crianças em CP. Os profissionais relatam pouca valorização, subnotificação ou até mesmo o não tratamento da dor, existindo uma falta de manejo na</p>

	instituição referente às prescrições medicamentosas para alívio dos sintomas.
13, 15	Impessoalidade nos cuidados oferecidos pelos profissionais. Isso acontece até mesmo na rede de Atenção Básica.
14	Relatam a importância da comunicação.

Fonte: Coito; Zagheni, 2022.

## 7 Conclusão

Mediante a aplicabilidade e o manejo dos cuidados paliativos na pediatria, evidenciou-se a existência de diversos desafios durante a atuação da equipe de enfermagem, bem como despreparo profissional, dificuldades em conversar com os pacientes e a família, presença de conflitos entre os profissionais para estabelecimento do plano terapêutico, falta de autonomia da enfermagem na prestação do cuidado e dificuldades na mensuração da dor nas crianças em cuidados paliativos, sendo estes alguns dos desafios para uma assistência de qualidade.

Por meio dos resultados percebeu-se a necessidade da abordagem dos cuidados paliativos durante o período da graduação e investimentos em políticas públicas, especializações e atualizações dos profissionais acerca do tema, além de uma melhor divisão e diminuição da sobrecarga de trabalho, proporcionando melhor qualificação e suporte emocional dos profissionais, sendo este, uma necessidade abordada pela equipe de enfermagem durante a pesquisa, pois relatam diversos sentimentos negativos relacionados a assistência aos pacientes em cuidados paliativos, tais como estresse, ansiedade, impotência, medo e frustração diante das limitações e das perdas dos pacientes. Contudo, percebeu-se que a equipe de enfermagem possui um genuíno respeito ao atender as crianças em cuidados paliativos, realizando a valorização do indivíduo de uma maneira integral, promovendo uma assistência através da conversa, escuta ativa, demonstrações de afeto, compaixão, doação, envolvimento e abordando questões sociais, espirituais e psicológicas.

Reitera-se como sugestão, a necessidade da educação continuada, sendo essencial para dar a equipe de enfermagem a capacidade de sistematizar os cuidados paliativos com a prática baseada em evidências, associado ao suporte psicológico, principalmente por haver uma grande dificuldade em trabalhar com a finitude da vida, a fim de otimizar a assistência prestada trazendo visibilidade e credibilidade a profissão da enfermagem, visando cuidados

especializados ao paciente e a sua família.

## Referências

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Disponível em: <https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BOTOSSI, Daiana Cristina. O desafio do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pediatria The challenge of nurses facing palliative care in pediatrics. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 6, p. 55949-55969, 2021.

BUCK, Eliane Cristina da Silva et al. Doença crônica e cuidados paliativos pediátricos: saberes e práticas de enfermeiros à luz do cuidado humano. *Rev. Pesqui. Univ. Fed. Estado Rio J.*, Online, p. 682-688, 2020.

CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. *Cadernos da FUCAMP*, v. 20, n. 43, 2021.

DA COSTA, Esterlane Kelly Cardoso; DA SILVA, Silvana Brito; DA SILVA, Jórdan Barros. O impacto do estresse na assistência do enfermeiro ao paciente terminal-revisão literária. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 2, n. 1, p. 51-56, 2019.

DA SILVA, Ana Gracinda Ignácio et al. O papel do Enfermeiro Intensivista no processo de morte: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 37, p. e1764-e1764, 2019.

DA SILVA, Andrey Ferreira et al. Enfrentamento da enfermagem diante do processo de morte e morrer: revisão integrativa da literatura. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 89, n. 27, 2019.

DE CARVALHO SILVA, Vanessa et al. Assistência de Enfermagem nos Cuidados Pediátricos Oncológicos: Revisão Integrativa/Nursing Assistance in Oncological Pediatric Care: Integrative Review. ID on line *REVISTA DE PSICOLOGIA*, v. 15, n. 54, p. 801-812, 2021.

DE OLIVEIRA HERNANDES, Luana et al. Prática clínica de enfermagem paliativa em pediatria. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 12, pág. e57101218102-e57101218102, 2021.

DE SOUZA, Geize Rocha Macedo et al. Atuação da enfermagem na atenção primária à saúde ao paciente oncológico infante juvenil: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 46399-46411, 2021.

DOS SANTOS, Mônica de Araújo; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. O envolvimento emocional da equipe de enfermagem no processo de morte de recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): uma revisão integrativa de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 2, n. 4, p. 89-111, 2019.

ESTATUTO ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos: estatuto aprovado em

Assembleia Geral. p. 1-21, nov. 2019.

LIMA, Raylanna Karina et al. Desafios do enfermeiro no cuidado paliativo em oncologia pediátrica. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 15, pág. e360101523136-e360101523136, 2021.

MACHADO, Jéssica Ap<sup>a</sup> Massoni; DE LIMA OLIVA, Lais; BENGZOZI, Talita Maria. Dificuldades da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pediatria: uma revisão integrativa. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, v. 35, n. esp, p. 64-77, 2019.

MOREIRA, Brianda Sponton; NERY, Micheli Santos. Cuidados paliativos na neonatologia e pediatria: uma revisão das práticas e dificuldades. *International Journal of Health Management Review*, v. 7, n. 2, 2021.

SCHNEIDER, Ana Sofia et al. Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos/Perceptions and experiences of the nursing team before the pediatric patient in palliative care. *Ciencia, Cuidado e Saude*, v. 19, 2020.

SILVA, Tatiana Pifano da et al. Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 42, 2021.

SILVESTRI, Aline Paula Spibida et al. Equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pediatria: Revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 5, pág. e13910514848-e13910514848, 2021.

VERRI, Edna Regina et al. Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 126-136, 2019.

VIEIRA, Silmara Santos et al. A enfermagem oncológica nos cuidados paliativos: uma revisão sistemática integrativa. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, v. 5, n. 1, p. 1363-1379, 2020.